

JUAREZ TAVAREZ

Professor titular de Direito Penal na  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro.  
Professor Titular de Direito Penal e Direito Penal  
Econômico nos cursos de doutorado e mestrado  
em direito da Universidade Gama Filho.  
Professor de Teoria Geral do delito no curso de mestrado  
em Direito Penal da Universidade Cândido Mendes.  
Procurador Regional da República.

## **TEORIA DO INJUSTO PENAL**

Del Rey Editora

Belo Horizonte, 2000

## CATALOGAÇÃO NA FONTE

T231

Tavarez, Juarez.

Teoria do injusto penal/Juarez Tavarez. - Belo Horizonte: Del Rey, 2000.

336 p. 15,5 x 22,5cm.

ISBN 85-7308-331-X

1. Direito penal. 2. Injusto penal. I. Título.

CDD: 341.5

CDU: 343

## SUMÁRIO

Primeira Parte - AS CONTROVÉRSIAS METODOLÓGICAS	21
1 OS PARADIGMAS DA ESTABILIDADE	23
1.1 A estabilidade na teoria científica	23
1.2 A estabilidade nas ciências sociais	25
2 OS PARADIGMAS E AS LEIS NATURAIS	29
2.1 A idéia originária de leis naturais	29
2.2 O positivismo	31
2.3 O convencionalismo	33
2.4 A filosofia da evidência	36
2.5 O neopositivismo do Círculo de Viena	38
2.6 O modelo deontológico	41
3 OS PARADIGMAS DA LINGUAGEM	43
3.1 O sentido da linguagem	43
3.2 A solução hermenêutica	44
3.3 A lingüística estrutural	47
3.4 A retórica da discussão	48
3.5 O critério da aproximação lógica	50
3.6 O neo-racionalismo	54
4 OS PARADIGMAS PROCEDIMENTAIS	59
4.1 OS fundamentos iniciais	59
4.2 O funcionalismo	61
4.2.1 Os antecedentes organicistas	61
4.2.2 As teorias de sistemas	64
4.2.3 A teoria estrutural-funcional	66
4.2.4 A teoria funcional de Luhmann	68
4.2.5 Outros modelos funcionais	73
4.3 O neocontratualismo	75
4.4 As teorias do discurso	79
4.4.1 O critério de verdade	80
4.4.2 A utilidade do discurso	81
4.4.2.1 A norma perfeita	81
4.4.2.2 Os fundamentos do discurso ideal	83

4.4.3 Os fundamentos da decisão correta	84
4.4.4 Faticidade e validade	87
4.4.5 Procedimento e razão	89
<b>5 A CRÍTICA DOS PARADIGMAS</b>	<b>93</b>
5.1 O paradoxo do tempo	93
5.2 A reabilitação do sujeito	96
5.3 O ajuste da linguagem	102
5.4 A questão da estabilidade: Hume e Mackie	107
5.4.1 A causalidade	107
5.4.2 Injusto e universalidade	108
5.4.3 Injusto e dano	112
<b>6 AS BASES DA REFORMULAÇÃO DO INJUSTO</b>	<b>115</b>
6.1 A precisão terminológica	115
6.2 A unidade do injusto	116
6.3 A divisão do injusto	120
6.4 A integridade do injusto	122
6.5 O injusto danoso	124
<b>Segunda Parte - A REVISÃO DOS FUNDAMENTOS DOUTRINÁRIOS</b>	<b>127</b>
<b>1 A DELIMITAÇÃO DOUTRINÁRIA</b>	<b>129</b>
1.1 Os pontos da. Revisão	129
1.2 Os pontos essenciais da evolução doutrinária	133
1.2.1 O conceito de tipo	133
1.2.1.1 A teoria causal	134
1.2.1.2 O neokantismo	137
1.2.1.3 O finalismo	139
1.2.1.4 A teoria social	144
1.2.1.5 O funcionalismo	145
1.2.1.6 Outros posicionamentos	147
1.2.2 O conceito de antijuridicidade	147
1.2.2.1 Antedecentes do conceito	148
1.2.2.2 A teoria causal	150
1.2.2.3 O neokantismo	150
1.2.2.4 O finalismo	152
1.2.2.5 O funcionalismo	154

2 AS FUNÇÕES DO INJUSTO	157
2.1 O sentido da norma penal	157
2.2 A relação tipo-antijuridicidade	159
2.3 As funções do tipo	168
2.4 As supostas modalidades de tipo	170
2.5 Outros posicionamentos	172
3 O CONTEÚDO DO INJUSTO	175
3.1 O tipo de injusto	175
3.1.1 A estrutura do tipo de injusto	175
3.1.1.1 O conceito de bem jurídico	176
3.1.1.2 A conduta típica	183
3.1.1.3 O objeto da ação e outras circunstâncias	184
3.1.1.4 As características do tipo	187
3.1.1.5 O resultado típico	191
3.1.1.6 Os delitos qualificados pelo resultado	193
3.1.1.7 As condições objetivas de punibilidade	199
3.1.2 O processo de imputação	205
3.1.2.1 A relação de causalidade	206
3.1.2.2 A amputação objetiva	222
3.1.3 O desvalor do ato e o desvalor do resultado	238
3.2 A antijuridicidade	247
3.2.1 Os métodos de identificação	248
3.2.2. Os elementos constitutivos	250
3.2.3 Os princípios informadores	257
4 OS EFEITOS DA CONCEPÇÃO DO INJUSTO	267
4.1 A imputação subjetiva	267
4.2 Dolo eventual e culpa consciente	272
4.2.1 As teorias intelectivas	272
4.2.2 As teorias volitivas	278
4.2.3 As fórmulas práticas	280
4.2.4 Os pontos cruciais da diferenciação	283
<b>Bibliografia</b>	291
<b>Índice Remissivo</b>	311